

**EDITORIAL** É com muita satisfação que apresentamos a nova edição da Revista de Extensão e Cultura da UFRB. A revista celebra os seus 15 anos de existência reafirmando o compromisso com a Extensão Universitária sob a égide do pluralismo, da interdisciplinaridade e da interculturalidade. Destacamos a importância das revistas voltadas a Extensão Universitária, já que elas cumprem um papel crucial na difusão das reflexões e práticas junto com as comunidades e a circulação e troca de saberes acadêmicos e tradicionais. Em sua trajetória, a REC consolidou-se como uma revista que aponta para a diversidade e para as experiências educativas em diversos espaços institucionais e sociais.

A 27ª edição da REC, com o título **“Universidade em Diálogo: ciência, cultura e território”** reúne trabalhos que evidenciam a potência da extensão universitária como espaço de formação, diálogo de saberes, essencialmente articulada com a produção cultural, artística e científica dos territórios com os quais se relaciona.

Na editoria *Territórios em Arte*, percorremos as linhas e cores da arte têxtil do Recôncavo da Bahia, por meio de fotografias do projeto Bordando a Cidade. Sob a ótica dos estudos patrimoniais, o bordado tradicional de Santo Amaro é mediador das memórias e identidades em um diálogo intergeracional.

Na seção Entrevista, temos a honra de compartilhar a entrevista **“Os diálogos e possibilidades da popularização da ciência e a extensão universitária dialógica”** com a professora Martha Marandino, que atualmente é professora titular da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Com larga experiência na área de Educação Museal e Educação Científica, a professora Martha nos brinda com reflexões sobre o campo da popularização da ciência no atual cenário brasileiro e latino-americano.

Os textos desta edição transitam por diferentes campos do conhecimento, contemplando discussões sobre educação, saúde, cultura, trabalho, relações étnico-raciais, gênero, divulgação científica,



**FABIANA COMERLATO**  
COORDENADORA DE  
CULTURA E UNIVERSI-  
DADE (PROEXC UFRB)//



**TABATA FIGUEIREDO**  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO  
E AÇÕES COMUNITÁRI-  
AS (PROEXC UFRB)//

sustentabilidade, tecnologias sociais e permanência estudantil. E, entre as áreas mais recorrentes nesta edição, destacam-se a Educação, a Saúde e as Ciências Humanas, em estreita interlocução com práticas interdisciplinares e extensionistas. Destaca-se o compromisso com perspectivas críticas e emancipadoras da educação, por meio de temas como decolonialidade, educação popular e educação inclusiva.

Predominam os relatos de experiência extensionistas em relação direta com a comunidade, revelando o caráter vivo, coletivo e territorializado das ações desenvolvidas nas universidades e em diálogo com a sociedade. E as experiências apresentadas abordam desde ações na educação infantil, educação do campo e formação docente até iniciativas voltadas à saúde coletiva, nutrição, práticas integrativas, inclusão de pessoas surdas, promoção da saúde e enfrentamento das violências de gênero e do racismo. Também ganham relevância as produções voltadas à popularização da ciência, à cultura e às expressões artísticas, evidenciando a extensão como espaço de mediação cultural. Ao lado disso, emergem experiências ligadas à sustentabilidade ambiental, à agroecologia, à segurança alimentar, à economia solidária e ao fortalecimento de comunidades quilombolas e camponesas com suas identidades e memórias coletivas.

Também chama atenção, nesta edição da REC, a presença de trabalhos que evocam sensibilidade, poesia e potência estética, revelando a extensão como espaço de afeto, escuta, memória e criação coletiva. Trabalhos como *Caminhos Floridos*, *Bordando a Cidade*, *Vozes-Mulheres que Circulam* e *Escrever Dores e Lutas* anunciam, já em seus títulos, experiências marcadas pela subjetividade, delicadeza e pelo compromisso com narrativas de resistência, pertencimento e transformação social.

A diversidade temática do volume é acompanhada pela pluralidade institucional com textos de autores e autoras vinculados a diferentes universidades, institutos e organizações. As experiências reunidas retratam diferentes realidades regionais, especialmente do estado da Bahia e do Nordeste brasileiro, contando ainda com trabalhos oriundos de instituições das regiões Sudeste e Sul do país, fortalecendo redes de colaboração acadêmica e comunitária em diferentes contextos socioculturais.

O processo de edição da REC foi pensado em proporcionar uma experiência de aprendizado e inspirar pessoas para o engajamento em processos educativos entre a Universidade e a sociedade brasileira.

Boa leitura!